



Câmara Municipal de Porto Alegre

MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A concessão desta premiação busca reconhecimento da atuação da família Paiva na defesa dos direitos humanos e da democracia. Sua avó Eunice Paiva, mulher do deputado Rubens Paiva, torturado e morto pela ditadura militar, lutou para manter viva a memória nacional sobre os anos de chumbo. No livro "Ainda Estou Aqui", de Marcelo Rubens Paiva, que recentemente virou longa-metragem com Fernanda Torres interpretando Eunice Paiva, advogada viúva do deputado federal Rubens Paiva, torturado e morto nos porões da ditadura militar. A história narra como foi a jornada de Eunice como ativista incansável na luta pelos direitos civis e dos desaparecidos deste período sombrio da história do Brasil.

Eunice Paiva, junto com seus filhos, atuou centralmente na busca de informações sobre o desaparecimento do marido, liderando campanhas para a abertura dos arquivos da ditadura e foi a principal impulsionadora da Lei 9.140/95, que reconhece como mortas as pessoas desaparecidas em razão de participação em atividades políticas durante a ditadura militar. Somente em 1996, ela conseguiu que o Estado brasileiro emitisse oficialmente o atestado de óbito do marido.

Documentos encontrados em Porto Alegre ajudaram a elucidar assassinato de Rubens Paiva

A homenagem à família Paiva, na pessoa do neto de Eunice e Rubens, o Sr. João Francisco Paiva Neto, pela Câmara Municipal também é sustentada por um fato marcante, que coloca Porto Alegre no mapa da luta da família Paiva pela verdade. Em 2012, foram encontrados na cidade os documentos que comprovavam a entrada de Rubens Paiva como preso político no DOI-Codi do Rio de Janeiro, durante a ditadura militar. O Exército jamais admitira envolvimento no sumiço do deputado.

Os papéis estavam no arquivo pessoal do coronel da reserva Júlio Miguel Molinas Dias, assassinado no bairro Chácara das Pedras naquele ano. O material foi base da reportagem exclusiva do jornalista José Luis Costa, à época repórter do jornal Zero Hora. O trabalho recebeu o Prêmio Esso de Reportagem na categoria nacional, a maior distinção recebida pela imprensa gaúcha até hoje.

João Francisco Paiva Neto, juntamente com sua família, contribuiu muito para a defesa dos direitos humanos e pela democracia neste país. Justifica-se, portanto, a concessão, por esta casa, da Comenda Porto do Sol.

MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede a Comenda Porto do Sol ao Sr. João Francisco Paiva Neto.

Art. 1º Fica concedida a Comenda Porto do Sol ao Sr. João Francisco Paiva Neto, com base na Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Roberto de Souza Robaina, Vereador (a)**, em 10/02/2025, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0853180** e o código CRC **0C29F5F7**.

